

# ChAVE Mestra



**Ensinando valores:**  
**Bondade e Compaixão**

# Olhando para frente

Você já viu esta estátua? Você sabe onde ela se encontra? Tem alguma ideia de quem ela representa?

Tive o privilégio de fazer uma viagem a nossa Universidade Andrews quando fui à Assembleia da Associação Geral da Igreja Adventista em St. Louis, Estados Unidos, e essa estátua me chamou a atenção.

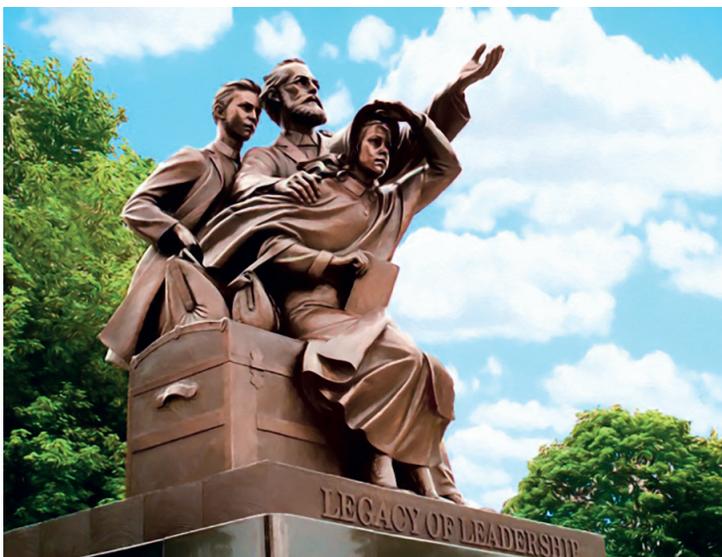
Essa estátua representa John Andrews e seus dois filhos, Charles e Mary. A história de Andrews e sua família inspira missão.

Aos 13 anos, John, como adolescente pesquisador, se converteu ao millerismo. Aos 15 anos, passou pelo grande desapontamento de 1844 e, como estudioso da verdade, começou a observar o sábado aos 17 anos.

John era um garoto fenomenal que pesquisava e encontrava mais e mais verdades. Um dia, Tiago White e sua esposa, Ellen, foram visitar o pai de John, Edward Andrews, e perceberam a paixão de John pelo estudo da Bíblia e seu talento para pesquisar as Escrituras.

Depois de algum tempo, Tiago o convidou a trabalhar com ele e o transformou em editor associado da *Review and Herald*.

Andrews foi editor e pastor. Casou-se com Angeline, com quem teve dois filhos: Charles e Mary. Passado algum tempo, Angeline ficou grávida novamente e, depois disso, pegou malária.



Depois de seis dias com a doença, nasceu uma menina prematura, que morreu em seguida. Em agosto de 1864, nasceu outra menina, Carrie. Um ano depois, a adversidade bateu à porta da família novamente, e Carrie morreu de disenteria.

Mesmo em meio a tantos desafios pessoais, Andrews foi eleito para dirigir a Igreja Adventista do Sétimo Dia em Washington. Foi o terceiro presidente da Associação Geral e o mais jovem da história (38 anos).

Em 1872, Angeline morreu de derrame cerebral. Então, John se mudou para o sul, para Lancaster, onde as crianças puderam ficar perto da família. Dois anos mais tarde, John e seus dois filhos sobreviventes, Charles e Mary, foram enviados como os primeiros missionários adventistas oficiais para a Europa. Andrews ajudou a abrir uma casa publicadora na Suíça, e

seus filhos o ajudaram a traduzir, revisar e imprimir artigos.

Porém, com o pouco dinheiro que tinham para viver, privando-se mesmo do que era necessário, John ficou doente, contagiado pela tuberculose, pois sua filha, Mary, havia morrido dessa mesma doença. Com a saúde enfraquecida, John continuou seu trabalho missionário na Europa, até que também morreu de tuberculose aos 54 anos.

Em 1998, uma estátua de John Andrews e seus dois filhos foi erguida em frente à igreja do campus da Universidade Andrews, representando a família a caminho da Europa. Creio que John nunca imaginou tudo o que aconteceria em sua vida dedicada à missão.

Olhando para a estátua e lendo a história, algumas lições valiosas são aprendidas: os missionários olham para frente; mesmo sem saber seu destino final, atuam em qualquer idade e qualquer situação; levam sua família com eles e constroem baluartes da verdade para permitir que outros sigam seus passos.

Você também pode ser um missionário e transformar a realidade de uma geração, abreviando a volta de Jesus!

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente Divisão Sul-Americana.

# Ele me chama

**Q**uem nunca precisou ser chamado duas vezes porque na primeira vez estava distraído, não ouviu ou não quis responder? Talvez pelo barulho ou por estar concentrado, não pôde responder, e foi preciso chamar novamente.

Elas o haviam chamado, e Ele, aparentemente indiferente, não respondeu. E mais, Ele sabia que elas precisavam d'Ele e que qualquer palavra de ânimo acenderia nelas a chama da esperança. No entanto, Ele não respondeu. Será que Ele realmente as amava?

João deixou bem claro que Jesus amava as irmãs de Lázaro tanto quanto o amava (João 11:5). Não há nenhuma dúvida sobre o amor de Jesus; mas por que Ele demorou tanto para chegar e compartilhar um pouco de esperança com as irmãs agora enlutadas? Tudo o que Jesus faz tem um propósito: a salvação de pessoas. E para Ele não há pressa, nem procrastinação, somente momentos oportunos. Mesmo diante de Sua ausência física, “sua graça” susteve as irmãs (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 528).



Três noites sem dormir direito, dias repletos de tristeza, horas pensando e repensando o que havia acontecido e como poderiam continuar. O futuro não era nada encorajador. No entanto, Jesus se aproximou delas. Ele não esperou por um segundo chamado, Ele foi até elas. Só que Marta soube que Ele se aproximava, e foi correndo apresentar seus tantos porquês. Estamos sempre procurando os porquês em vez de procurar os para quês! Mas para isso é preciso fé. Uma fé que tenha coragem de olhar além daquilo que está morto, do que está tampado com uma grande e imperturbável pedra. Uma fé que não somente nos revigora e faz nosso coração bater em um ritmo normal, mas que revive aquilo que parece não ter esperança. Uma fé que move uma pedra para começar um novo processo completamente e que, além disso, move montanhas que farão com que toda a nossa visão seja transformada.

Marta entendeu que Jesus estava pronto para realiza algo grandioso por ela e por sua irmã. Então, foi chamá-la. Como ela poderia desfrutar dos mila-

gres de Jesus sem sua irmã? É verdade que a rivalidade entre elas era um fato; mesmo assim, ela se importava, e muito, com sua irmã. Marta chamou Maria em meio à confusão em que ela se encontrava e a resgatou das palavras sem sentido que ouvia. Esse chamado a levou a um encontro com Jesus, um incrível milagre e uma promessa que ainda perdura além do tempo.

“O Mestre chegou e está chamando você” (João 11:28). Ele não está longe de você, está mais perto do que seus olhos podem ver. Ele toma a iniciativa de buscar, chamar e dar algo melhor a você. Jesus nos chama, não somente para ouvirmos ou para aprofundarmos o relacionamento que começou um dia. Ele nos chama para chamar outros. Para caminhar mais um quilômetro e trazê-los até Ele.

“O Mestre chegou e está chamando você”. Se Cristo me chama, é porque ainda tenho muito para aprender, e se Ele está aqui, é porque ainda me ama. Como eu poderia fingir que não ouço suas palavras?

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione  
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

**Rol do Berço – Jardim da Infância**  
2º Trimestre de 2023 Ano B

**Redatoras:**  
Marlene Ocampo ROL e JARDIM  
Cuca Lapalma PRIMÁRIOS  
Lindsay Sirotko JUVENIS  
Emilia Silvero de Steger ADOLESCENTES

**Trabalhos Manuais:** Gisela Stecler de Mirolo.

**Revisora e Assessora:** Beatriz W. de Juste

**Adaptação Português:** União Sudeste Brasileira

**Desenhista:** Arturo Krieghoff  
E-mail: artk@hotmail.com

# ESCOLA sAbatina com grupos de idade mistos

**E**stava chegando para visitar uma nova e pequena igreja rural com minhas duas filhas, que esperavam participar da Escola Sabatina. Havia mais crianças, mas alguém se aproximou preocupado para nos dizer que a pessoa que geralmente se encarregava das crianças não havia chegado. Pensamos que, de qualquer maneira, seria bom juntar as crianças e ter um momento “improvisado” para elas. As idades iam desde um ano até quase adolescentes. O que faríamos?

Não é simples pensar em grupos de crianças com idades mistas, quando chegamos com a ideia de agrupar as crianças por idade, pois todos sabemos que em cada idade o aprendizado tem características próprias e diferentes níveis. Mas de fato, se pensarmos na realidade da vida diária, onde a família é o agente educador mais poderoso, são os irmãos mais velhos que ajudam na educação dos mais novos.

Nossa sociedade tem se modificando nos últimos séculos; a escola foi ganhando um papel educador de maior importância, e onde as crianças passam mais tempo.

As famílias não são tão numerosas como eram antes, e tanto os pais como as mães passam mais tempo fora de casa trabalhando.

## Escola Sabatina com grupos de idade mistos

O que fazer em Escolas Sabinas com crianças de diferentes idades? O que fazer quando os professores de outros grupos faltam? Nós podemos ajudar?

Estamos acostumados a ver a escola reunir as crianças por idade; achamos essa ideia normal e isso parece ser o es-

perado. Mas essa é simplesmente uma maneira que foi encontrada para prosseguir com os objetivos do sistema.

Como ensinar grupos de crianças de diferentes idades, com interesses, comportamentos, necessidades e formas de aprendizagem diferentes?

Está comprovado que grupos com crianças de diferentes idades podem ser trabalhados sem nenhum problema, e que isso pode ser até benéfico, pois são grupos que aprendem a ser mais compreensivos e solidários diante das necessidades dos demais.

Algumas dicas gerais para considerar o trabalho com salas integradas:

1. Saiba claramente qual é o objetivo principal ao reunir as crianças. Não é distraí-las para que não “incomodem” os adultos enquanto estão reunidos, mas para que desfrutem de um momento agradável; nem mesmo é para lhes ensinar uma lição. O objetivo principal deve ser aproximar essas crianças de Jesus e sua Palavra, para conhecê-Lo, louvá-Lo e desenvolver uma amizade com Ele.
2. Permita que as crianças mais velhas ajudem as mais novas. Embora isso aconteça naturalmente em um ambiente com idades mistas, o adulto pode guiar os mais velhos. Por exemplo, quando é preciso fazer mímica para cantar, ou realizar atividades em que seja preciso ler, escrever ou recortar e colar, ou representar com vestimentas. Essa é uma ótima maneira para as crianças adquirirem experiência e confiança em si mesmas, aplicar conceitos do

evangelho no seu nível de experiência e estimular nelas o desenvolvimento de seus ministérios.

3. Desenvolva diferentes níveis de dificuldade nas atividades a serem feitas. Se fizer perguntas, desenhe as que requerem respostas mais profundas e elaboradas para os mais velhos, ou mais concretas e simples para os mais novos. Se precisam realizar uma apresentação, os mais novos recebem papéis mais simples que os mais velhos, os mais novos até podem atuar como animais, ou segurar o cenário, enquanto os mais velhos podem ser os narradores ou procurar os textos bíblicos.
4. Para estudar especificamente cada lição, você pode montar diferentes “estações” de acordo com a lição que precisa repassar. Peça a colaboração dos pais para acompanhar esse momento específico. Depois de realizarem a recapitulação geral, cada grupo pode comentar o tema que viram em suas respectivas lições.

Faça perguntas interessantes, mas simples, para os mais novos, e mais complexas para os mais velhos. Quando diferentes lições falam da mesma história bíblica, aproveite para realizar uma representação com todos.

5. Ao planejar a aula, comece primeiro pelo mais geral e padrão (a estrutura geral: louvor, ofertas e história missionária), depois continue com os específicos e diferentes (que atividades e materiais são necessários, quem irá coordenar).



6. Considere as diferenças de cada criança mais do que as do grupo. Aproveite os talentos e habilidades de cada criança para benefício do grupo: por exemplo, as crianças que sabem cantar, ou gostam de falar, ou preferem fazer artes manuais.
7. Comece os temas sempre com o mais concreto (coisas tangíveis e definidas), usando materiais manipuláveis para que os mais novos possam entender do que estão falando, até o mais abstrato (questões para refletir), quando

os mais velhos poderão tirar suas próprias conclusões.

8. Desenvolva atividades relacionadas à vida real, que envolvam todas as idades e que sejam valiosas para cada criança sem importar sua idade. Projetos missionários, visitas, projetos para cuidar do meio ambiente, aprendizagem por meio de situações da vida diária.

Em grupos com idades mistas, os professores devem aproveitar o potencial individual de cada criança, e permitir que sigam no seu ritmo, apro-

veitando seus interesses, desenvolvendo a empatia e a solidariedade com as outras crianças do grupo.

Pense no exemplo de nosso maior mestre, Jesus. Ele ensinava a qualquer que se aproximasse, sem importar a idade, classe social, ou nível educacional. Quem melhor do que Ele para recorrer em oração e buscar sabedoria para a jornada e o desenvolvimento de nosso ministério como professores da Escola Sabatina de crianças?

---

MARLENE OCAMPO.

# como posso ensinar bondade e compaixão ao meu filho?

É fácil lembrar de momentos nos quais, ao distribuir instrumentos musicais para louvar a Deus com as crianças do Rol do Berço ou Jardim da Infância, mais de um não quis compartilhar com os outros amigos. É que nessa idade o pensamento egocêntrico é mais frequente. É provável que isso já tenha acontecido com você, e se tornou um momento vergonhoso se o seu filho disse um forte “Não!”, quando você pediu que compartilhasse seu brinquedo. Ou talvez sua filha tenha dito um forte “É meu!”, quando você quis que ela mostrasse generosidade.

Em um desses momentos me lembrei de um texto de Ellen White, que diz: “Se queremos que nossos filhos possuam o suave espírito de Jesus, e a simpatia que os anjos por nós manifestam, devemos incentivar os generosos e amoráveis impulsos da infância” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 516).

Foi quando tive a certeza de que precisamos dar às crianças muitas oportunidades para serem generosos, e devemos desenvolver esse impulso de amor na infância.

Temos o privilégio de ajudar esses pequenos a se tornarem pessoas boas. Para isso, as crianças devem ser colocadas diante de situações nas quais possam demonstrar o que aprenderam. E aqui está o segredo: mostrar o que “aprenderam”.

É nisso que colocamos nosso foco, em garantir que tenham assimilado o ensinamento, para que quando chegar o momento do teste (compartilhar com alguém), possam demonstrar o que ensinamos.

Donna Habenitch menciona alguns conselhos que valem a pena considerarmos:

1. Expresse firme desaprovação quanto a ferir pessoas ou animais. Quando manifestar com sua voz, seu rosto e todo o seu corpo essa desaprovação, você está construindo a base da empatia e a preocupação. Não é divertido causar dor aos outros, e seus filhos devem aprender a estabelecer limites claros em relação aos outros e a si mesmos.
2. Ajude as crianças a entenderem como as outras pessoas se sentem.
  - a) Você pode descrever o que aconteceu: “*Você fez o João chorar*”.
  - b. Você pode pedir que a criança preste atenção ao que o outro manifestou: “*Ele estava falando para você que não queria brincar*”.
  - c. Você pode pedir que preste atenção nos gestos do amigo: “*As sobrancelhas dele estão enrugadas*”, “*As suas mãos estão fechadas*”, “*Ele ficou longe de você*”. Isso quer dizer que não quer brincar.
3. Dê exemplos do que significa ser sensível com os outros. Dê exemplos de como ser amigável em sua própria vida. Ofereça ajuda para carregar uma sacola pesada ou carregar um móvel; ofereça carona para os que não têm condução. Você pode cuidar de outras crianças enquanto seus pais resolvem algumas coisas. Lembre-se que sempre ensinamos, e às vezes até com palavras.
4. Promova uma visão positiva das pessoas colocando a crítica de lado. Não sabemos o que vai no coração das pessoas, vemos somente o que está diante de nossos olhos (lembre-se da história bíblica de Samuel, que foi ungir o próximo rei de Israel, que está em 1 Samuel 16). Geralmente, não temos as informações para determinar as causas de alguns comportamentos. As crianças estão mais dispostas a mostrar empatia se têm uma visão positiva das pessoas.

Quando você critica seus vizinhos, seus líderes ou sua família, você está ensinando seu filho a ser crítico, não somente com os outros, mas consigo mesmo; sua autoexigência poderia causar elevados níveis de ansiedade devido à necessidade de aprovação.

5. Proporcione às crianças muitas oportunidades para ajudar. Permita que seu filho o ajude em casa com tarefas domésticas, co-



Shutterstock.

mo arrumar a mesa, guardar os brinquedos, tirar a roupa da máquina de lavar, estender as meias, guardar as meias em pares, ou seja, em tudo que não o coloque em perigo. Não se esqueça de agradecer mostrando um grande sorriso em seu rosto, um abraço forte e um doce “*Obrigada! Sua ajuda me faz muito feliz.*”

Existem alguns projetos que podem ser realizados em família. Compartilho alguns que me ajudaram nessa tarefa, e creio que podem ser úteis:

- Prepare um presente para que seu filho dê no dia do seu aniversário: geralmente esse é um dia muito esperado, e presentes lindos chegam para comemorar com o aniversariante. Se você

preparar com seu filho, um presente para dar a outra criança, você o ensinará a ser generoso e sensível.

- Participe de algum projeto missionário da igreja: o projeto Calebe é uma boa oportunidade para se oferecer para cozinhar para os voluntários, ou recolher alimentos. Ajudar na comunidade nos faz mais felizes.
- Deixe de comprar algumas balinhas ou bolachas, e guarde esse dinheiro para um projeto missionário mundial. Minhas filhas sonham em conhecer uma das igrejas da Ásia; elas têm certeza de que, com a sua oferta de muito tempo atrás, colaboraram com a construção das salas das crian-

ças. Você pode estar criando um futuro missionário em casa.

- Defenda alguma pessoa que está sendo maltratada.
- Separe livros para colorir e leve às crianças de um hospital.
- Prepare algo quente e alguns sanduíches para levar para aqueles que estão de plantão em algum hospital, num posto de gasolina, ou para pessoas que moram nas ruas.

Que Deus ajude você nessa maravilhosa tarefa de desenvolver filhos bondosos e sensíveis com os outros.

Referência:

Donna Habenitch, Enséñales a amar: *Ideas prácticas de cómo ayudar a tu hijo a crecer espiritualmente*, ACES (2016).

YANINA MELIS VARGAS.

# Ensinar valores: Bondade e compaixão

“Pelo contrário, sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, perdoou vocês” (Ef 4:32).

Para mim, é muito interessante e maravilhoso ler sobre a infância de Cristo nos primeiros capítulos de *O Desejado de Todas as Nações*, de Ellen White. Compartilho alguns dos parágrafos e os convido a ler o texto completo.

“Desde a mais tenra idade, possuía-O um único desígnio: vivia para beneficiar os outros. Para isso encontrava recursos na natureza; novas ideias de meios e modos brotavam-Lhe na mente, ao estudar a vida das plantas e dos animais” (p. 40).

Ninguém é tão cheio de compaixão e bondade como Jesus Cristo, nosso amigo e redentor, em quem podemos nos apoiar e refletir. Dele absorver o que tem para nós.

“Jesus é nosso exemplo. Muitos há que se detêm com interesse sobre o período de Seu ministério público, enquanto passam por alto os ensinamentos de Seus primeiros anos” (p. 44). Ao ver o desenvolvimento de sua vida na Terra, entender a importância de seus primeiros

passos e a educação que recebia ao seu redor, podemos aprender lições valiosas para nossas crianças e ajudá-los a crescer com essa sensibilidade pelas coisas espirituais.

“Toda criança pode adquirir conhecimento como Jesus o adquiriu. Ao procurarmos relacionar-nos com nosso Pai celestial através de Sua Palavra, anjos se achegarão a nós, nossa mente será fortalecida, nosso caráter elevado e apurado. Tornar-nos-emos mais semelhantes a nosso Salvador. E, ao contemplarmos o que é belo e grande na natureza, nossas afeições crescem para com Deus. Ao mesmo tempo que o espírito se enche de reverente respeito, a mente se fortalece ao pôr-se em contato com o Infinito por meio de Suas obras. A comunhão com Deus, mediante a oração, desenvolve as faculdades mentais e morais, e as espirituais se robustecem ao cultivarmos pensamentos sobre assuntos espirituais” (p. 41).

Nessa última citação encontramos três pontos que nos levarão a purificar nossa vida e acompanhar a educação dos mais novos: estudar a Bíblia, contemplar a criação e orar.

## Bondade e compaixão

Esses valores são extremamente superiores e profundos. A bondade é a inclinação para fazer o bem, a compaixão é entender as necessidades do próximo e estimular ações para ajudar a melhorar sua situação.

Alguns estudos de neurociência sobre como tratar e prevenir ansiedade e depressão são muito interessantes. Essas pesquisas mostram que cultivar bondade e compaixão é altamente benéfico para o bem-estar mental.

Para alcançar isso, é importante educar as emoções, a autorregulação, a empatia, a atenção e o comportamento pró-social.

Podemos realizar atividades práticas com os mais novos, para ajudar a explorar e desenvolver maneiras de reconhecer e lidar com suas emoções, e entender as emoções dos outros para que nos tratem bem.

Como base para ensinar a compaixão e a bondade, devemos promover um relacionamento carinhoso e respeitoso com e entre as crianças. Para isso podemos:

- Moldar o comportamento de maneira consciente. Quando



a criança nos desafia, devemos pensar em como reagir, pois como adultos de referência, estamos moldando seu comportamento. Por exemplo: se me incomoda quando uma criança grita, e eu respondo gritando, a mensagem que estou passando é: “Tudo bem se você gritar”. Se uma criança joga as coisas quando está brava e minha reação é ficar brava e mandá-la para “o canto”, o que estou fazendo é reforçar que não sei o que fazer com essa emoção que me domina.

- Contar histórias sociais: cenários da vida real que as crianças enfrentam diariamente, e o que fazer para enfrentar essas situações. As lições bíblicas deveriam ser estímulo para situações diárias ajudando-as a tomar boas decisões.
- Ensinar técnicas de relaxamento e respiração.
- Usar estratégias para ajudar a acalmar as explosões emocionais de cada criança de maneira particular.
- Criar um cantinho da calma: livros com belas imagens, garrafas sensoriais, jogos para encaixar.
- Incluir momentos de silêncio na rotina das crianças.
- Descrever juntos diferentes maneiras de mostrar bondade e compaixão, envolvê-las na realização de suas próprias ideias. Também

podem desenhar, montar colagens, pintar.

A compaixão envolve tanto um sentimento de empatia como uma ação positiva para aliviar o sofrimento dos demais (1 João 3:18). Uma das ações mais compassivas na qual podemos nos envolver, é compartilhar o evangelho de Jesus Cristo com aqueles que não O conhecem. Somos ordenados a ter compaixão por todas as pessoas, mas especialmente com aqueles que pertencem à família da fé (Gálatas 6:10), e com aqueles que são pobres e desamparados (Tiago 1:27).

Oremos para que o Senhor nos perdoe quando nosso coração está frio, e que o Espírito Santo acenda a chama da compaixão em nós, para que possamos ensinar nossos filhos primeiro com o nosso exemplo.

### Atividade

Coloque vários corações coloridos no chão. Explique o que significa cada cor. Por exemplo: o **vermelho** simboliza ser bondoso e compassivo com as pessoas, o **verde** com a natureza, o **azul** com os animais, e o **amarelo** é a falta de bondade e compaixão.

Prepare cartões com imagens de situações que envolvam bondade e com-



paixão nessas áreas (com pessoas, natureza, animais). Você pode conseguir imagens em revistas ou jornais que não usa mais ou imprimir da internet.

Permita e estimule o diálogo entre as crianças. Faça perguntas simples sobre as imagens, como por exemplo: “O que estão fazendo aqui?” “Onde colocariam essa imagem?” “Por quê?” “Como você se sentiria nessa situação?” “Alguma vez aconteceu algo assim com você?”

Essa atividade de classificação é uma excelente forma de envolver as crianças em uma conversa sobre as diferentes maneiras de mostrar compaixão pelos animais e as pessoas que nos rodeiam, bem como sobre a maneira como cuidamos do meio ambiente.

MARLENE OCAMPO.



Shutterstock.



## PROPOSTA TRIMESTRAL

### ABRIL

- Planeje as classes bíblicas.
- Participe do Impacto Esperança com as crianças.
- Realize uma Feira de Saúde com as crianças.
- Realize a Semana Santa Infantil “Uma guerra além das estrelas”.
- Prepare o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.

### MAIO

- Realize o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.
- Realize as classes bíblicas.

### JUNHO

- PLANEJE A ESCOLA CRISTÃ DE FÉRIAS “UMA VIAGEM PELO MAR DA GALILEIA”.
- PROMOVA O BATISMO DA PRIMAVERA.
- REALIZE A PRÉ-TRIMESTRAL.

## Boas-vindas e confraternização

Receber cada criança com o mesmo amor e cordialidade que Jesus, é uma habilidade que adquirimos somente ao lado de d'Ele.

**MINUTOS PRÉVIOS:** Estes momentos prévios no início das atividades centrais da Escola Sabatina ajudam as crianças se acostumarem com os professores e com o espaço que as rodeia (o qual se espera que participem uma vez por semana).

É recomendável que as crianças possam circular pela sala com materiais que possam manipular sem perigo. Não precisamos “ficar no pé”, nem deixar totalmente livres. Observar e intervir somente quando for necessário. Alguns pais podem ficar para colaborar, como parte da transição, para que as crianças possam ficar sozinhas à medida em que se sentirem mais confiantes.



**ANIVERSÁRIOS:** Lembre-se de ter em mente todos os que fazem aniversário no trimestre, e presentear todos, se possível, de forma semelhante. Que cada um se sinta especial e lembrado, sem diferenças.

No trimestre passado a sugestão foi organizar esse momento de agradecimento pela vida de cada criança juntamente com sua família, soprar uma vela, cantar e orar juntos. Proponha às famílias uma oferta especial.



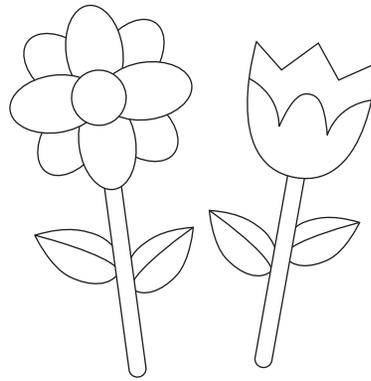
“Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no ventre de minha mãe” (Salmo 139:13).

**VISITAS:** Não vamos esquecer da chegada das visitas na sala. Cantar as boas-vindas, orar por elas e entregar alguma lembrança simples, como sugerimos no trimestre passado: um pin que diga: “Sou especial para Deus”. Também pode ser um livro pequeno, folhas para desenhar ou pintar, um lápis, etc.

## Incentivo de presença

Considerando os lugares da Divisão Intereuropeia, para onde vão nossas ofertas este trimestre, podemos montar um pequeno jardim florido como incentivo de presença.

Como base usaremos cartelas de papelão para ovos; podemos pintá-las de verde para simular a grama. Depois, a cada sábado, a criança colocará uma flor feita de EVA ou cartolina, com um palito de picolé pintado de verde.



Gisela Steeler.

## Momentos de louvor

Antigamente, na Romênia, os pastores e habitantes das montanhas usavam um instrumento chamado *bucium*, que significa “chifre curvo”. É como um tubo comprido feito de madeira, e o usavam principalmente para sinalizar e se comunicar nas montanhas cobertas de árvores, além de guiar as ovelhas e os cachorros. O *bucium* também era usado na música típica da Romênia.



Então, esse trimestre vamos usar o *bucium* ou trombeta caseira para o momento de louvor.



Para fazer: recortar um retângulo de aproximadamente 25x45 cm de papelão ondulado (pode usar outros elementos como EVA, cartolina ou papel madeira). Enrole o papelão e deixe uma abertura estreita de um lado, e do outro uma mais larga.



## Momentos de oração

Para incentivar a oração esse trimestre, sugerimos que você faça um Diário de Oração. Pode ser um diário de oração para usar no sábado, na sala em grupo, e outro individual, para que cada criança leve para sua casa e ore durante a semana pelos motivos sugeridos.

Monte um livro pequeno de EVA com os dias da semana; cada dia terá um motivo para agradecer uma bênção recebida e/ou algum pedido por algo especial.





Shutterstock

## Cantinho Missionário

Nesse trimestre, parte das ofertas serão destinadas para colaborar com a Divisão Intereuropeia na realização dos seguintes projetos:

1. Escola primária, Setúbal, Portugal.
2. Centro de Vida Saudável “Hope”, Lyon, França.
3. Acampamento para jovens e de treinamento, Gland, Suíça.
4. Escola primária, Moisei, Romênia.
5. Centro de atividades extraescolares, Galati, Romênia.

A Divisão Intereuropeia administra 20 países e territórios: Alemanha, Andorra, Áustria, Bélgica, Bulgária, Cidade do Vaticano, Eslováquia, Espanha, França, Gibraltar, Itália, Lichtenstein, Luxemburgo, Malta, Mônaco, Portugal, República Checa, Romênia, San Marino e Suíça.

Esse território é o lar de mais de 338 milhões de pessoas, das quais cerca de 180 mil são adventistas.

Deus está realizando maravilhas naquela região do mundo, e ali existem histórias assombrosas de pessoas que foram atraídas para Jesus.

## Coletor de ofertas

Já que os projetos missionários para a Romênia estão direcionados às atividades escolares, pode ser usado uma mochila feita de EVA para recolher as ofertas.

Você pode reciclar uma caixa de leite ou suco e forrá-la com EVA; depois colocar detalhes como bolsos e alças para que imite uma mochila.



Gisela Steeler.

## Decoração do Cantinho Missionário

Para decorar o cantinho missionário, vamos usar as cores vermelha, amarela e azul da bandeira romena. Recorte tiras dessas cores e monte corações para pendurar na sala.



## História missionária —Rol

### Romina se muda para a Romênia

#### Mês 1

Romina e sua família estavam se mudando para a Romênia, um país europeu muito bonito onde faz muito frio no inverno e até cai neve na cidade. No verão, faz mais calor e os lugares se enchem de flores coloridas (*cantar juntos usando materiais “Quem foi que fez a neve e as flores”*).

Durante sua viagem pela Romênia, eles puderam ver alguns animais como ursos, linces (*parecidos com o gato selvagem, mas maiores*), veados, marmotas; além de lindas aves como garças, pelicanos ( *você pode mostrar imagens desses animais*). Romina gostou de ver tantos animais da janela do carro. Quem foi que fez os animais e as aves? (*cantar sobre algum dos animais mencionados*).

Eles chegaram com muita fome! E a primeira coisa

que queriam era experimentar algumas ameixas do lugar, muito famosas em toda a Europa. Que frutas deliciosas! Ali também comeram sarmales, que são folhas de repolho com um recheio que pode ter arroz, cebola, tomate (*se quiserem podem tentar fazer, são cozidos a vapor ou ao forno*).

Romina e sua família estão aprendendo como viver na Romênia, mas ainda não sabem sobre Jesus, o Criador de todas as coisas lindas que eles veem ali.

Será que Romina poderá aprender sobre a Bíblia? Este trimestre, parte de nossas ofertas ajudará mais crianças e suas famílias da Divisão Intereuropeia a conhecer sobre o verdadeiro Deus. Vamos recolher nossas ofertas.

## Mês 2

Romina e sua família estão aprendendo a falar romeno. Vamos ver algumas palavras:

<i>Salut!</i>	Oi	<i>Unu</i>	Um
<i>Bună dimineata!</i>	Bom dia	<i>doi</i>	Dois
<i>Noapte bună!</i>	Boa noite	<i>trei</i>	Três
<i>Ciao!</i>	Tchau	<i>patru</i>	Quatro
<i>Mersi!</i>	Obrigada	<i>cinci</i>	cinco

Uma família vizinha, a família de Ioan, decidiu ajudá-los a praticar o novo idioma e, como são adventistas, eles sugeriram estudar a Bíblia em romeno. Que boa ideia! Assim, aprenderiam o romeno e a Palavra de Deus.

Romina estava contente de poder aprender o romeno, mas também por ter um novo amigo em seu novo lar. Que bom é ter amigos! A amizade é um presente de Deus, e Ele quer ser nosso melhor amigo (*cantar “Amigo tenho que me ama”*).

A família toda de Romina estava agradecida pela ajuda da família de Ioan; eles precisavam falar romeno para poder trabalhar e ir à escola, e, ao mesmo tempo, aprendiam sobre Deus e Seu amor.

Podemos ajudar enviando nossas ofertas para que, nesse lugar onde Romina está, muitas outras crianças conheçam Jesus.

## Mês 3

Ioan e Romina gostavam de passar tempo praticando o romeno e conversando sobre as histórias da Bíblia: a criação, como Deus dirigiu seu povo, a história de José, de Daniel. Quantas



Shutterstock.

histórias lindas existem na Bíblia! (cantar “Bíblia, livro de Jesus”).

Romina e sua família já sabem falar romeno graças à ajuda de Ioan, mas o mais importante é que aprenderam sobre Jesus e Seu grande amor por nós.

Eles querem entregar a vida a Cristo, assim que possível, por meio do batismo. Além disso, eles já estão contando sobre Jesus a outros familiares, que também estão interessados em aprender sobre a Bíblia. Que alegria ouvir a Bíblia no idioma que entendemos, não é mesmo?

Vamos contribuir com nossas ofertas para que eles possam construir locais onde as pessoas possam conhecer mais sobre Jesus, tanto na Romênia como em outros países da Divisão Intereuropeia.



Shutterstock.

## LIÇÃO

Vamos lembrar que para repassar a lição, precisamos saber bem quais são os objetivos da história, pois não se trata somente sobre contar uma linda história, mas destacar os ensinamentos que essas histórias trazem à nossa vida hoje, e como podemos aplicá-las.

Vamos criar um ambiente multis sensorial, que envolva todos os sentidos para que as crianças possam aproveitar melhor as histórias.

## Versículo para memorizar

As crianças crescem rápido e aprendem mais rápido ainda. Tudo é novo e emocionante, e elas estão ansiosas para aprender. Estão se desenvolvendo o tempo todo, aprendendo habilidades, e sua formação é fundamental. Os mais novos do Rol do Berço e Jardim da Infância são um grupo frequentemente subestimado ao considerar sua educação na fé.

Os mais novos aprendem:

- Ao observar as coisas que acontecem ao seu redor.
- Ao ouvir conversas entre outras pessoas.
- Fazendo muitas perguntas sobre coisas que talvez para os adultos pareçam óbvias.

**MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS:** <https://downloads.adventistas.org/pt/ministerio-da-crianca/materiais-de-divulgacao/>

- Experimentando novas atividades, e, com frequência, copiando coisas dos outros e de você.
- Por meio da prática de todas as habilidades à medida que aprendem.

Então, é muito importante ensinar essas crianças mais novas a crescerem e aprenderem sobre Deus e Seu amor por elas. Não deixe de lado a atividade de memorizar a Bíblia com os mais novos. Nas lições você vai encontrar versos simples de uma frase ou partes de frases de versos mais longos, que as crianças menores podem aprender facilmente.

### JOGO PARA REPETIR O VERSÍCULO:

Vamos precisar de uma bola de praia ou outra qualquer. As crianças se sentam em círculo e vão passando a bola no chão para os amigos da roda. Aquele que recebe a bola deve falar uma palavra do versículo e depois passar a bola para o próximo.



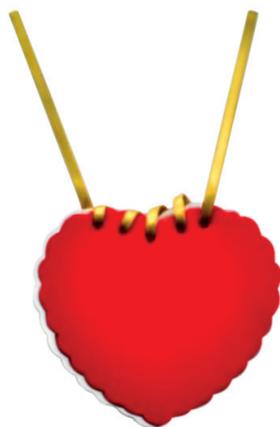
Para ficar mais difícil para as crianças do Jardim da Infância, você pode fazer cartões (um para cada criança) que tenham um X ou uma sequência de números, se já os conhecem. As crianças pegarão um cartão e farão a volta: os que tiverem o X, serão aqueles que irão receber a bola; ou então pode-se seguir a sequência dos números dos cartões que elas pegaram.

Faça um caderno de versículos, onde eles podem “coleccionar” os versículos para memorizar durante o trimestre, podendo levar para casa e continuar recapitulando.

### Decoração do fundo

A decoração NÃO deve ser visualmente carregada. As crianças precisam de poucas coisas para poder distinguir claramente as figuras. É melhor pouco, mas que tenha significado.

Você pode brincar com a cor verde mais clara e mais escura para simular colinas feitas com cartolina, TNT ou feltro (talvez você gaste um pouco mais, mas vai usar muito, pois é um material durável). Esse fundo servirá para colocar as ovelhas ou a cova dos leões posteriormente.



Freepik.

## Rol do Berço

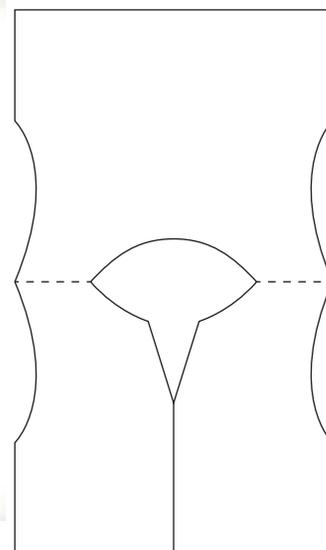
### O pequeno Davi, o menino pastor

Fazendo conexão com o elo sobre comunidade, no mês de abril vamos trabalhar com a história de Davi como pastor de ovelhas. Assim como Davi fazia parte de uma família que o amava e que se ajudavam nas tarefas do lar, Deus também nos dá uma família que nos ama e cuida de nós, onde quer que possamos colaborar.

Davi gostava de tocar sua harpa e cantar. Se você acumulou instrumentos caseiros que fazemos a cada trimestre, você pode colocar vários em uma caixa para que as crianças escolham um e cantem juntos “Oveja lanuda”. O instrumento sugerido este trimestre, o *bucium* era usado especialmente entre os pastores.



Fale para elas: “Se o pastor diz vem, quem corre?” “Vamos ajudar Davi juntar suas ovelhas!” Distribua imagens de ovelhas pela sala. Se quiser aumentar o nível de dificuldade, coloque outros animais (como vacas, porcos) para que as crianças tragam somente as ovelhas

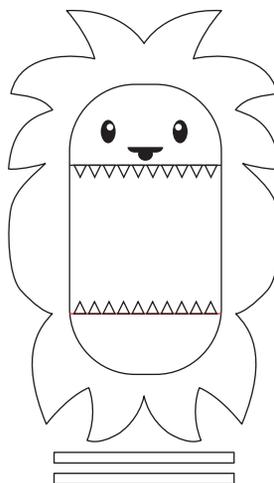


até o pastor. O pastor pode ser uma figura, ou alguma criança vestida a caráter.

Um modelo simples e atraente de ovelha pode usar como base tapetinho redondo de papel para embalar doces, que pode ser encontrado em lojas que vendem embalagens ou itens para confeitaria. São baratos, então você poderá fazer muitas ovelhas!



Giela Steeler.



## Daniel na cova dos leões

Essa lição está relacionada com a ADORAÇÃO a Deus, o Criador de todas as coisas, com Quem podemos conversar a qualquer momento e em qualquer lugar. Ele nos ouve e nos responde, como fez com Daniel.

Você pode fazer um poço em forma de caverna usando uma caixa de papelão grande. Amasse papel pedra e cole em cima da caixa, imitando rochas. Se você não tiver esses materiais, pode colocar uma mesinha e cobrir com um tecido marrom ou cinza. Deixe as crianças entrem nessa cova.



Compartilho o molde de um leão que pode abrir e fechar a boca. Uma criança vestida de anjo pode "fechar a boca" dos leões, como fez aquele anjo que cuidou de Daniel. As máscaras são muito divertidas, mas tenha cuidado com as crianças mais novas, elas podem se assustar.

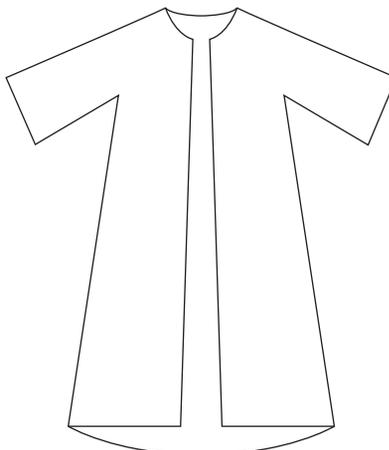
Para os mais novos, você pode usar um leão usando fitas de cetim em tons de amarelo e alaranjado, coladas em um círculo de EVA, onde se pode desenhar a cara do leão. Cole em um palito de picolé para que a criança possa segurar facilmente em sua mão.

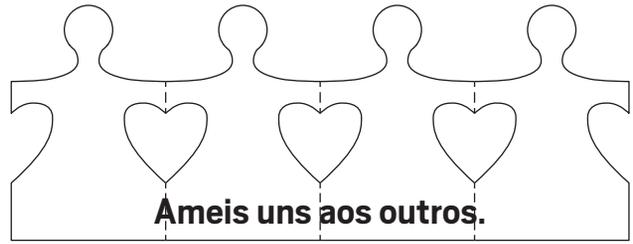
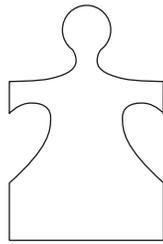
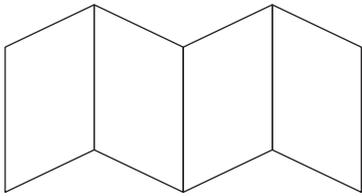
## José, Deus estava com ele

Essa lição enfatiza a GRAÇA. Deus nos dá a vida e nos acompanha em todos os lugares; nos protege, assim como protegeu José.

Nessa história voltamos a usar as ovelhas; então vamos continuar usando os tapetinhos de papel.

Para trabalhar com as cores, recorte retângulos coloridos em EVA. Recorte uma cartolina ou TNT em formato de túnica em tamanho real, se possível.





## Jardim da Infância

**Lições 1 a 4 – Davi.** Elas enfatizam a comunidade: nós respeitamos mutuamente, cada um de nós é valioso e devemos amar uns aos outros, e fazer o bem aos demais, assim como a história de Davi nos ensina.

Nestes sábados vamos fazer correntes de pessoas unidas para decorar a sala. Vamos pedir ajuda a alguns dos pais para recortar os papéis coloridos. Vamos decorar com brilhantinas, adesivos e ajudar a escrever os nomes das crianças, o de suas famílias e amiguinhos.

Você pode ver algumas ideias apresentadas na lição do Rol do Berço, como por exemplo, fazer uma cova de papelão.

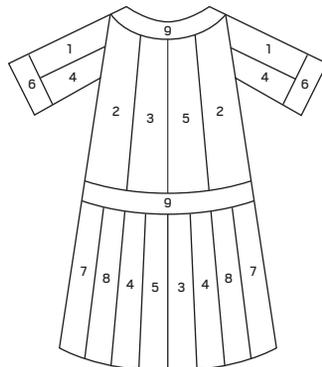
**ARCO E FLECHAS CASEIRAS:** Com um cabide, um elástico e canudinhos, você pode montar um arco e flecha que não é perigoso para representar a história de Davi e Jônatas.

**Lições 5 a 8 – Daniel e seus amigos.** Nessas lições focaremos na adoração. Adoramos a Deus quando escolhemos fazer coisas boas e nos recusamos a fazer coisas más; quando oramos e falamos de Deus aos outros, assim como nos ensinam as histórias de Daniel e seus amigos.

Você pode usar a caixa forrada que fez para a cova da história de Davi e Saul, como a cova dos leões; acrescente algumas chamas, serão a fornalha ardente.

Para fazer os leões com as crianças, pode-se usar rolos de papel higiênico, encapando com cores amarelas e alaranjadas.

**Lições 9 a 13 – José.** Durante essas lições destacaremos a graça de Deus, que nos conhece e cuida de nós. Podemos



confiar n'Ele, porque Ele está sempre conosco e nos ajuda a fazer qualquer coisa.

**Lição 9.** Desenhe a túnica de José em uma cartolina branca. Recorte pedaços de papel crepom colorido. As crianças deverão fazer bolinhas e colar na cartolina. Para ficar mais difícil, coloque números em cada cor, mostrando onde colar cada cor no desenho. Façam essa atividade juntos, enquanto conversam sobre todas as bênçãos que Deus nos dá a cada dia.

**Lições 10 e 11.** Represente essas histórias usando vestimentas. Tente fazer as crianças sentirem como José se sentiu ao ser maltratado injustamente, e como Deus pode nos ajudar nesses momentos difíceis.



**Lição 12.** Enquanto você for contando os sonhos de Faraó, tenha disponível recortes de vacas gordas e magras, de espigas boas e mirradas.



**Lição 13.** Encerre o trimestre com um grande abraço grupal! Muitas vezes fazemos coisas para as quais temos que pedir perdão e Deus nos ajuda a perdoar. Façam cartões para entregar entre as crianças ou para levarem a alguém para quem elas queiram pedir perdão.

